



RISK DOCTOR BRIEFING



MARCANDO AS MELHORES CAIXINHAS

© Janeiro 2011, Dr David Hillson PMI Fellow, HonFAPM, FIRM

david@risk-doctor.com

Em alguns negócios e projetos, a gestão de riscos é descrita como um exercício de “marcar as melhores caixinhas”. Essa frase significa que as pessoas apenas seguem os passos no processo de risco, mas sem um comprometimento real ou energia, e sem acreditar que ela realmente faz a diferença. O termo “marcar-caixinhas” é sempre usado de maneira negativa, como uma coisa ruim a ser evitada. Mas talvez marcar as caixinhas possa ser útil se fizermos de maneira diferente.

A chave para usar a marcação-de-caixas de maneira positiva é garantir que você tenha as caixas certas. Podemos criar um conjunto de caixas que funcionará como pontos de verificação para **reforçar os processos corretos e encorajar o comportamento apropriado**. As caixas dos **processos** certos podem incluir algumas das seguintes:

- Todos os objetivos estão claramente definidos.
- Limites de riscos estão determinados e quantificados.
- Todas as partes interessadas estão contribuindo para identificação de riscos.
- Riscos estão descritos claramente e sem ambigüidade.
- Características principais dos riscos estão avaliadas e registradas.
- Cada risco tem um único Proprietário do Risco acordado.
- Cada risco tem uma estratégia de resposta apropriada com ações específicas.
- A exposição ao risco é comunicada apropriadamente para todas as partes interessadas.
- Revisões de riscos são conduzidas regularmente.
- ... e assim por diante...

Marcar essas caixinhas é uma maneira de verificar o processo de risco, sinalizando o progresso e demonstrando que os passos certos foram dados completamente de forma bem sucedida. Ela fornece uma auditoria de rastreamento para os processos efetivos. Cada caixa de processo está associada com atividades específicas ou resultados e deverá ser selecionada somente se tiver sido realizada completamente.

Outras caixas-de-marcação podem ser determinadas para examinar o **comportamento**, por exemplo:

- As partes interessadas e membros da equipe estão confortáveis para identificar riscos aberta e honestamente.
- A identificação de riscos leva em consideração explicitamente as fontes de influências.
- As pessoas são responsáveis e comprometidas para completar as ações de respostas de riscos acordadas.
- A alta gerência demonstra suporte visível e consistente para os processos de risco.
- Saídas de riscos são usadas para informar estratégia, decisões e ações.
- Assumir riscos apropriadamente é encorajado e recompensado.
- As atitudes aos riscos dos indivíduos e grupos são gerenciadas aberta e proativamente.
- ...etc...

Marcar essas caixinhas pode ser mais difícil para algumas organizações com menos maturidade, já que requer uma compreensão do lado mais flexível da gestão de riscos. Mas o comportamento é tão importante quanto o processo, e ele deveria ser examinado da mesma forma.

O uso adequado da marcação-de-caixinhas é uma disciplina valiosa, oferecendo um framework para boa prática. Ela pode garantir que todos conhecem o que deverão fazer, e ela pode fornecer a garantia de que as coisas serão feitas adequadamente. Ela pode também indicar áreas que exigem melhorias, tornando a gestão de riscos cada vez mais eficaz. Então não vamos condenar a marcação-de-caixinhas como um exercício inútil. Ao invés disso, vamos marcar as caixinhas certas para garantir que faremos as coisas certas.

Traduzido por Marconi Fábio Vieira, PMP, MVP in Project – marconi@infochoice.com.br